

Relatório Anual de Informações 2016 - Resumo

*Syngenta
Previ*

Sociedade de Previdência Privada
28 anos com você



Você faz planos para o seu futuro?
Nós também!

1 | Apresentação

Relatório Anual de Informações 2016 - Resumo

A Diretoria-Executiva da **Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada**, em cumprimento aos princípios de transparência entre a Entidade, suas Patrocinadoras e seus Participantes, apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI).

Mais do que uma prestação de contas, a divulgação permite aos interessados acompanharem a evolução do seu plano de benefícios rumo a uma aposentadoria segura e sustentável.

Boa leitura.

Diretoria-Executiva

Índice

Apresentação	2
Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Gestão Administrativa do Plano	5
Gestão dos Investimentos	7
Gestão Atuarial do Plano de Benefícios	9
Gestão Contábil	13
Governança Corporativa	19

I Expediente

Relatório Anual de Informações de 2016 - Resumo é uma publicação da **Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes do Plano de Benefícios da Entidade.

Para mais esclarecimentos entre em contato com a Syngenta Previ por meio dos telefones + 55 (11) 5643-2146/2235 ou envie um e-mail para syngenta.previ@syngenta.com

CNPJ: 58.494.329.0001/36
Av. das Nações Unidas 18.001, 3º andar
Santo Amaro - São Paulo - SP - 04795-900



Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial: Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda
www.jsantosconsultores.com.br

2 | Mensagem da Diretoria-Executiva

Seu dinheiro bem cuidado

Em meio à crise política e econômica do país, a Syngenta Previ mantém-se firme no leme para defender seu bolso.

Os últimos tempos não têm sido nada fáceis, e o ano de 2016 continuou marcado pela volatilidade nos mercados financeiros. Incertezas políticas e econômicas apresentaram novos desafios para a administração dos investimentos da Syngenta Previ e demais entidades de previdência privada.

Mas, ao lado das notícias negativas, há uma esperança que vem das ruas. Manifestações pacíficas de cidadãos e a continuidade das investigações da Operação Lava Jato permitem vislumbrar um Brasil mais ético e transparente, com instituições mais sólidas e ambiente de negócios mais favorável nos próximos anos.

A gestão dos investimentos da Syngenta Previ foi realizada nesse ambiente turbulento. No ano, os juros básicos começaram a ceder de 14,25% para 13,75%, a inflação também caiu atingindo 6,29% no ano, a bolsa de valores reagiu fechando em 38,94% e cada dólar passou a valer menos que 4 reais.

Adequações nas carteiras foram operadas, respeitando os limites escolhidos pelos participantes, na busca de resultados positivos com redução de perdas.

Uma das estratégias de investimento que tomou corpo ao longo do ano foi a constituição de mais um perfil de investimento às opções existentes: o Ciclo de Vida. Ele oferece conforto ao participante por reunir os quatro perfis atuais e os atribuir sequencialmente de acordo com sua idade.

Nos perfis de investimento, foi seguida a filosofia prudente determinada pelo Conselho Deliberativo, com

Indicadores	2009-2016
Super Conservador	145,6%
Conservador	144,4%
Moderado	142,4%
Agressivo	138,5%
CDI (bruto)	122,8%
Caderneta de Poupança	74,2%
IPCA	65,0%

apoio da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos, sob vigilância do Conselho Fiscal.

O esforço conjunto resultou em retorno de 18,34% no perfil Superconservador, no Conservador, 18,72% no Moderado e 18,96% no Agressivo 19,22% em 2016.

Em longo prazo, o desempenho dos perfis se destaca. A rentabilidade acumulada de 2009 a 2016 alcançou entre 138,5% e 145,6%, superando os índices mais conhecidos do mercado financeiro, como você vê no quadro a seguir.

Outro foco de atenção permanente da Syngenta Previ é a difusão de educação financeira e previdenciária para os participantes. O Programa Futuro Sustentável continua um sucesso e alcançou nos treinamentos presenciais 188 participantes voluntariamente. E as notícias boas não param por aí. As novas regras do Regulamento do Plano de Benefícios Syngenta começaram a valer em abril de 2016.

Com ética, transparência e prudência, a Syngenta Previ enfrentará os desafios de mais este ano em busca da aposentadoria digna de todos os participantes.

Boa leitura!

Diretoria-Executiva



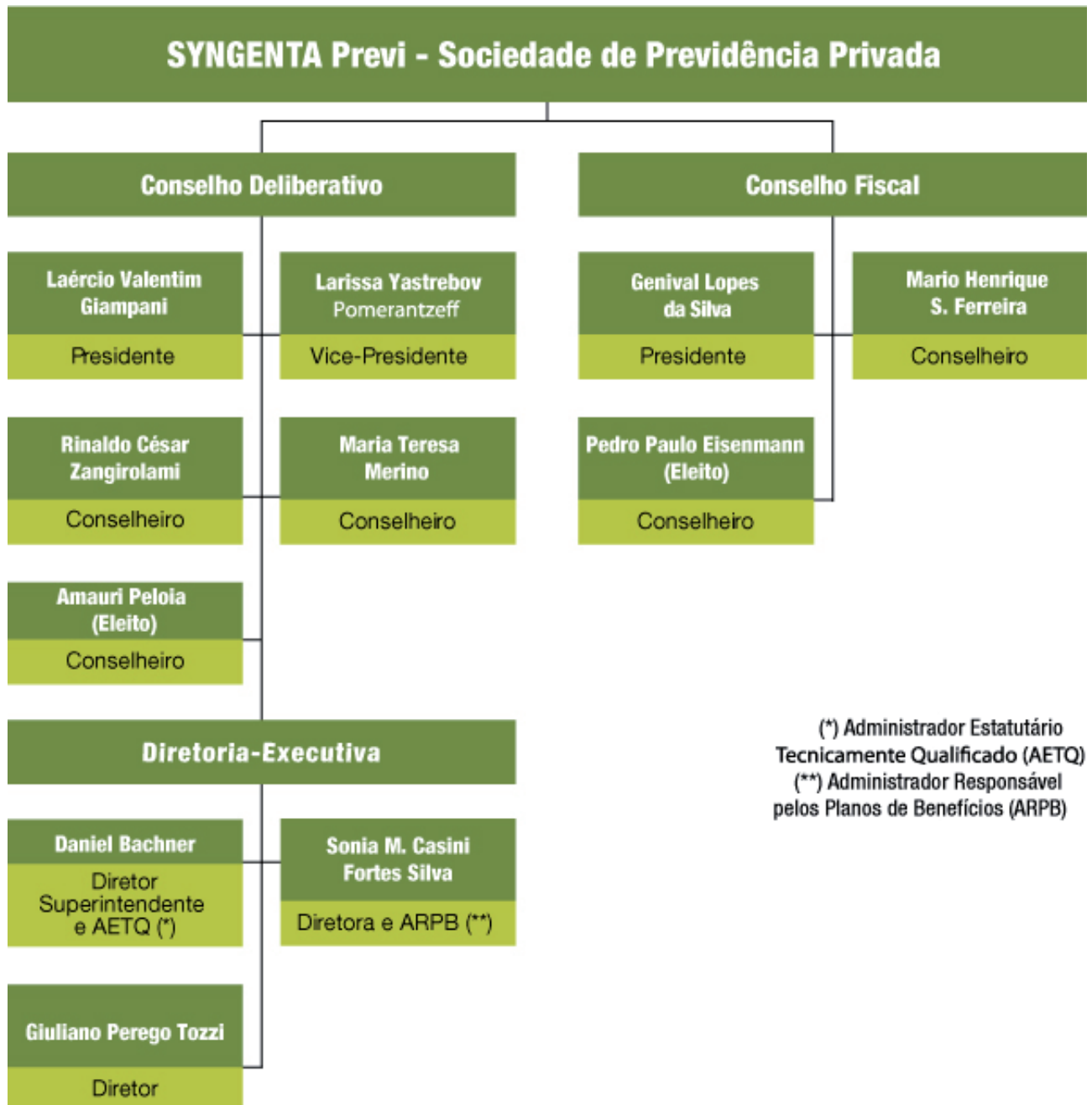
3 | Gestão Administrativa do Plano

3.1 | Estrutura Organizacional

A Sociedade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração; e

II - Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Sociedade.



3.2 | População do Plano de Benefícios

Em 31 de dezembro de 2016 a Syngenta Previ reunia 3.642 participantes distribuídos da seguinte forma:

Descrição	2015	2016
Participantes ativos: Representa o número de funcionários das Patrocinadoras contribuintes ao plano (considerando os autopatrocinados).	2.452	3.111
Assistidos: Participantes recebendo aposentadoria pela Entidade.	243	252
Autopatrocinados	39	44
BPD (vinculado): Ex-participantes que optaram por deixar os recursos na Entidade até completar a idade para início da aposentadoria pelo plano.	214	235
População total	2.948	3.642

Nota: O Plano de Benefícios Syngenta é patrocinado pelas empresas Syngenta Proteção Cultivos Ltda e Syngenta Seeds Ltda.

3.3 | Evolução do Patrimônio Social em 31 de dezembro

Soma que garante sua aposentadoria, constituída de contribuições de participantes e patrocinadoras e variações positivas ou negativas do resultado dos investimentos, menos pagamento de benefícios e despesas administrativas.

Ano	(em R\$ mil)	Varição
2016	923.765	21,36%
2015	761.163	13,05%
2014	673.308	13,16%
2013	594.733	3,70%
2012	573.507	13,61%

3.4 | Despesas Administrativas

São as despesas realizadas pela Syngenta Previ para a administração dos planos de benefícios. Gasto total em 2016 - R\$ 6.696 mil (em 2015 - R\$ 5.503 mil). As despesas totais se mantêm equilibradas, portanto de acordo com as necessidades reais da administração do Plano de Benefícios da Syngenta Previ. As despesas Administrativas são custeadas pelas patrocinadoras e pelos participantes autopatrocinados, e em BPD. Já as despesas com Investimentos são deduzidas da rentabilidade da cota do do Plano de Benefícios.

Administrativas

Pessoal e encargos	2016 em R\$ (mil)	2015 em R\$ (mil)
Pessoal e encargos	570,00	485,00
Treinamento, congressos e seminários	28,00	11,00
Viagens e estadias	-	4,00
Serviços de terceiros	1.200,00	1.399,00
Despesas Gerais	90,00	69,00
Tributos	167,00	152,00
Total de Investimentos	2.055,00	2.120,00
Em % do Patrimônio Social	0,22%	0,28%

Investimentos

Descrição	2016 (em R\$ mil)	2015 (em R\$ mil)
Pessoal e encargos	495,00	423,00
Serviços de terceiros	1.068,00	834,00
Despesas gerais	-	1,00
Tributos	93,00	71,00
Taxas de Administração dos Fundos de Investimentos	2.985,00	2.054,00
Total de Investimentos	4.614,00	3.383,00
Em % do Patrimônio Social	0,50%	0,44%

Despesas Totais (Administrativa + Investimentos)

Patrimônio Social em 31 de dezembro (em R\$ mil)	923.765,00	761.163,00
Despesas Totais (em R\$ mil)	6.196,00	5.503,00
Em % do Patrimônio Social	0,72%	0,72%

4 | Gestão dos Investimentos

4.1 | RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2016

É o documento enviado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) que apresenta o valor total dos recursos dos planos administrados pela Syngenta Previ e aqueles registrados nos balancetes dos planos Básico e Suplementar, como também do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Consolidação Contábil dos Balancete versus Demonstrativo de Investimentos (PREVIC) - (em R\$)			
CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL do DI : É o relatório enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, apresentando o valor total dos recursos administrados pela ENTIDADE e aqueles registrados no balancete do Plano de Benefícios da Syngenta Previ e também do Plano de Gestão Administrativa (PGA).			
Consolidação Contábil	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	Plano de Benefícios	Consolidado (em R\$)
Total Demonstrativo de Investimentos:	2.879.428,80	921.367.316,72	924.246.745,52
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	2.879.428,80	921.367.316,72	924.246.745,52
Diferença:	-	-	-
Demonstrativo de investimentos - Carteira Própria Total	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	Plano de Benefícios	Consolidado (em R\$)
Total	-	4.477.484,21	4.477.484,21
Depósitos	-	252.750,91	252.750,91
Empréstimos/Financiamentos	-	4.386.406,74	4.386.406,74
Valores a pagar/Receber	-	(161.673,44)	(161.673,44)
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1o. Nível - Total)	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	Plano de Benefícios	Consolidado (em R\$)
CNPJ DO FUNDO	em R\$	em R\$	em R\$
20.214.858/0001-66	-	115.501.360,27	115.501.360,27
19.821.469/0001-10	132.608,06	2.088.210,90	2.220.818,96
22.282.992/0001-20	-	11.423.895,58	11.423.895,58
09.521.007/0001-23	310.112,70	83.560.552,64	83.870.665,34
05.427.031/0001-47	380.415,17	102.503.613,36	102.884.028,53
20.979.909/0001-40	722.426,04	194.659.300,86	195.381.726,90
17.453.712/0001-69	86.784,14	23.384.180,34	23.470.964,48
20.969/532/0001-49	1.108.573,79	298.707.651,64	299.816.225,43
20.889.158/0001-71	138.508,89	37.321.526,68	37.460.035,57
23.720.107/0001-00	-	12.008.002,68	12.008.002,68
19.091.575/0001-96	-	35.731.537,56	35.731.537,56
Consolidado (em %) por Plano	2.879.428,79	916.889.832,51	919.769.261,30

4.2 | RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2017 a 2021

Relatório Resumo Política de Investimentos 2017 a 2021

Aprovada para o exercício de 2017

Plano de Benefício Syngenta - Contribuição Variável nº 20.060.009-11

Índice de Referência

Partic	Plano/Segmento	Indexador	Indexadores	Taxa de Juros a.a.
60,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	-
40,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	-
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	3,00%
100,00%	Investimentos Estruturados	100,00%	IPCA	5,00%
100,00%	Investimento Exterior	100,00%	DÓLAR	3,00%
100,00%	Empréstimo e Financiamento	100,00%	IGP-DI	5,00%
100,00%	Imóveis	100,00%	IGP-DI	5,00%

Documentação

Nº da ata de aprovação: S/N

Data aprovação pelo Conselho Deliberativo: 12/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

AETQ: Daniel Bachner

Cargo: Diretor Superintendente -AETQ

Segmento: Plano e PGA

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza estudos de ALM: Não		

5 | Gestão Atuarial do Plano de Benefícios

Glossário

PARECER ATUARIAL: É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. O Plano de Benefícios Syngenta é patrocinado pela empresa Syngenta Proteção Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda.

5.1 | Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2016 relativa às patrocinadoras Syngenta Proteção de Cultivos Ltda e Syngenta Seeds Ltda. do Plano de Benefícios Syngenta da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2016. Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da entidade e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. não é solidária com a Syngenta Seeds Ltda. do Plano de Benefícios Syngenta no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do plano. Sendo assim, a Syngenta Previ mantém controles segregados e a patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. possui custeio próprio.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 177 de 15/04/2016, publicada no D.O.U. de 18/04/2016.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder em 31/08/2016

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	Syngenta Proteção de Cultivos	Syngenta Seeds Ltda.
Número	1.994	469
Idade média (em anos)	37,5	36,1
Tempo de serviço médio (em anos)	7,8	6,8

Participantes em aguardo de benefício proporcional¹

Número	224	22
--------	-----	----

1. Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos em 31/08/2016

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	Syngenta Proteção de Cultivos	Syngenta Seeds Ltda.
Número de aposentados válidos	5	85
Idade média (em anos)	69,0	63,7
Valor médio do benefício	7.350,51	6.127,39
Número de aposentados inválidos²	1	-
Idade média (em anos)	63,5	-
Valor médio do benefício	694,25	6.413,11
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	126	-
Idade média (em anos)	66,5	-
Valor médio do benefício	3.973,25	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	29	-
Idade média (em anos)	72,3	-
Valor médio do benefício	3.905,87	-

1. Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais da Syngenta Proteção de Cultivos Ltda e Syngenta Seeds Ltda., resultaram de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Syngenta Previ e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Syngenta conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

III - Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Syngenta de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 853.593.730,17, referente à patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e de R\$ 69.471.558,33, referente à patrocinadora Syngenta Seeds Ltda.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Syngenta Proteção de Cultivos Valores em R\$	Syngenta Seeds Ltda. Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	828.674.933,66	67.938.423,12
Provisões Matemáticas	826.015.937,26	67.938.423,12
<i>Benefícios Concedidos</i>	164.291.238,56	9.901.100,53
<i>Benefícios a Conceder</i>	661.724.698,70	58.037.322,59
<i>Equilíbrio Técnico</i>	2.658.996,40	58.037.322,59
Fundos	24.918.796,51	1.533.135,21
Fundo Previdencial	22.410.067,56	1.194.461,45
Fundo Administrativo	2.508.728,95	338.673,76

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016 da Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	826.015.937,26	837.868.406,55	(1,41)%
Benefícios Concedidos	164.291.238,56	176.173.074,92	(6,74)%
Contribuição Definida	151.033.364,56	151.033.364,56	0,00%
Benefício Definido	13.257.874,00	25.139.710,36	(47,26)%
Benefícios a Conceder	661.724.698,70	661.695.331,63	0,00%
Contribuição Definida	660.913.808,70	660.913.808,70	0,00%
Benefício Definido	810.890,00	781.522,93	3,76%

VI - Plano de Custeio

No período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

As contribuições definidas para a patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. foram estimadas em 11,34%, considerando o percentual máximo de contribuição dos participantes, da folha de salários de participantes. Para Syngenta Seeds Ltda foram estimadas em 10,10%, considerando o percentual máximo de contribuição dos participantes, da folha de salários de participantes.

As despesas administrativas orçadas em 0,60% da folha de salários de participantes serão custeadas pelo Fundo Administrativo da Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. No caso das despesas administrativas da Syngenta Seeds Ltda foram orçadas em 0,33% da folha de salários de participantes e também serão custeadas pelo Fundo Administrativo.

Participantes

As contribuições dos participantes foram estimadas em (5,67% - Syngenta Proteção de Cultivos Ltda), e (5,05% - Syngenta Seeds Ltda), considerando o percentual máximo de contribuição, sobre a folha de salários de participação e serão efetuadas pela reversão mensal dos Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Participante ou na forma prevista no regulamento do plano conforme o caso, observado o que couber a cada participante na divisão do Fundo Previdencial Revisão de Participante efetuada em conformidade com a norma vigente e referida no item IV deste parecer.

Autopatrocínados

As contribuições dos autopatrocinados foram estimadas em (5,93% - Syngenta Proteção de Cultivos Ltda) e (5,48% - Syngenta Seeds Ltda.), sobre a folha de salários e serão efetuadas pela reversão mensal do Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante ou na forma prevista no regulamento do Plano conforme o caso, observado o que couber a cada autopatrocinado na divisão do Fundo Previdencial de participante efetuada em conformidade com a norma vigente e referida no item IV deste parecer.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional diferido assumem, para cobertura das despesas administrativas do plano, o mesmo percentual indicado para a patrocinadora aplicado sobre o respectivo salário de participação.

VII - Conclusão

O superávit do exercício de 2016 decorre principalmente das oscilações favoráveis do patrimônio e da redução do passivo atuarial de benefício definido. Em 31/12/2016, ocorreu a destinação facultativa da reserva especial conforme exposto no capítulo IV deste parecer atuarial.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Syngenta da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada referente às patrocinadoras Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda., com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2017.

Tânia Mary Corrêa Neves

Líder de Benefits Advisory and Compliance

Thaís Lobo A. de Mendonça

MIBA nº 2.254



6 | Gestão Contábil

6.1 | Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

	2016	2015	Varição %
A) Patrimônio Social - início do exercício	761.163	673.308	13,05
1. Adições	203.208	125.596	61,79
(+) Contribuições Previdenciais	52.937	50.710	4,39
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	145.977	72.285	101,95
(+) Receitas Administrativas	3.862	3.297	17,14
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	432	252	71,43
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	0	-948	-100,00
2. Destinações	-41.306	-37.741	9,45
(-) Benefícios	(34.580)	(30.770)	12,38
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(3.015)	(3.523)	-14,42
(-) Despesas Administrativas	(3.711)	(3.448)	7,63
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa		-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	161.902	87.855	84,28
(+/-) Provisões Matemáticas	157.755	84.389	86,94
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(5.231)	1.732	-402,02
(+/-) Fundos Previdenciais	8.795	2.582	240,63
(+/-) Fundo Administrativo	583	100	483,00
(+/-) Fundo de Investimentos	0	-948	-100,00
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	923.065	761.163	21,27

Daniel Bachner

Diretor Superintendente
CPF nº 953.514.268-20

Rosemeire Correia Santana

Contadora
CRC nº 1SP 195774/O-4
CPF nº 118.435.598-38

6.2 | Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

	2016	2015	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.264	2.164	4,62
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.294	3.549	20,99
1.1. Receitas	4.294	3.549	20,99
Custeio administrativo da gestão previdencial	2.206	1.968	12,09
Custeio administrativo dos investimentos	1.651	1.315	25,55
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5	14	-
Resultado positivo dos investimentos	432	252	71,43
2. Despesas administrativas	(3.711)	(3.449)	7,60
2.1. Administração previdencial	(2.055)	(2.120)	(3,07)
Pessoal e encargos	(570)	(485)	17,53
Treinamentos, congressos e seminários	(28)	(11)	154,55
Viagens e estadias	-	(4)	(100,00)
Serviços de terceiros	(1.200)	(1.399)	(14,22)
Despesas gerais	(90)	(69)	30,43
Tributos	(167)	(152)	9,87
2.2. Administração dos investimentos	(1.656)	(1.329)	24,60
Pessoal e encargos	(495)	(423)	17,02
Serviços de terceiros	(1.068)	(834)	28,06
Despesas gerais - Nota 3.d (**)	-	(1)	-
Tributos - Nota 3.d (**)	(93)	(71)	30,99
4. Sobra/Insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	583	100	483,00
5. Constituição/Reversão do fundo administrativo (4)	583	100	483,00
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	2.847	2.264	25,75

Daniel Bachner
Diretor Superintendente
CPF nº 953.514.268-20

Rosemeire Correia Santana
Contadora
CRC nº 1SP 195774/O-4
CPF nº 118.435.598-38

6.3 | Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefício Syngenta

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2016	2015	Varição %
1. Ativos	924.601	761.120	21,48
Disponível	253	144	75,69
Recebível	3.073	2.404	27,83
Investimento	921.275	758.572	21,45
Fundos de Investimentos	916.889	758.572	20,87
Empréstimos e Financiamentos	4.386	3.393	0,00
2. Obrigações	(1.535)	(3.351)	-54,19
Operacional	(1.535)	(3.351)	-54,19
3. Fundos não previdenciais	(2.848)	(2.264)	25,80
Fundos administrativos	(2.848)	(2.264)	25,80
Fundos dos investimentos	920.218	755.505	21,80
4. Ativo líquido (1-2-3)	893.954	736.199	21,43
Provisões matemáticas	2.659	7.890	-66,30
Superávit/Déficit Técnico	23.605	14.810	59,39
Fundos Previdenciais	2.659	7.890	0,00
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.659	7.890	0,00
Equilíbrio Técnico	-	-	0,00
(+/-) Ajustes de Precificação	2.659	7.890	0,00
(+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	7.890	6.158	0,00

Daniel Bachner
Diretor Superintendente
CPF nº 953.514.268-20

Rosemeire Correia Santana
Contadora
CRC nº 1SP 195774/O-4
CPF nº 118.435.598-38

6.4 | Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

Ativo		2016	2015	Passivo		2016	2015
Disponível	nota 4.1	253	144	Exigível operacional		1.574	2.917
				Gestão previdencial	nota 5.1	1.374	2.755
				Gestão administrativa	nota 5.1	200	162
Realizável		924.386	763.936	Patrimônio social		923.065	761.163
Gestão previdencial	nota 4.2.a	224	140	Patrimônio de cobertura do plano		896.613	744.089
Gestão administrativa	nota 4.2.b	6	6	Provisões matemáticas	nota 5.1	893.954	736.199
Investimentos		924.156	763.790	Benefícios concedidos		174.192	143.334
Fundos de investimentos	nota 4.2.c	919.769	760.397	Benefícios a conceder		719.762	592.865
Empréstimos e Financiamentos	nota 4.2.d	4.387	3.393	Equilíbrio técnico		2.659	7.890
				Resultados realizados		2.659	7.890
				Superávit técnico acumulado		2.659	7.890
				Fundos		26.452	17.074
				Fundos previdenciais		23.605	14.810
				Fundos administrativos		2.847	2.264
Total do Ativo		924.639	764.080	Total do Passivo		924.639	764.080

Daniel Bachner

Diretor Superintendente
CPF nº 953.514.268-20

Rosemeire Correia Santana

Contadora
CRC nº 1SP 195774/O-4
CPF nº 118.435.598-38

6.5 Notas Explicativas às Demonstrações

Financeiras

Glossário

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES:

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6.6 | Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Diretores, Participantes e Patrocinadoras da

Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de

Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas contábeis, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de

auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2017.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

7 | Governança Corporativa

As demonstrações contábeis da Syngenta Previ foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu, e as respectivas avaliações atuariais elaboradas pela Willis Towers Watson, das patrocinadoras Syngenta Seeds Ltda. e Syngenta Proteção Cultivos Ltda., referentes ao exercício findo em 31/12/2016. Foram devidamente aprovadas sem restrições em Atas dos órgãos estatutários da Syngenta Previ, tendo cada um a sua respectiva responsabilidade, conforme descrito no capítulo V, seção I, da Administração e Fiscalização previsto no Estatuto da Entidade.

No dia, 29 de março de 2017, às 10 horas e às 16 horas, na sede social na Av. Nações Unidas, nº 18.001, 3º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, da Diretoria-Executiva e do Conselho Deliberativo da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada, abaixo indicados. Assumiram a presidência dos trabalhos o Sr. Genival Lopes da Silva, Presidente do Conselho Fiscal, o Diretor-Superintendente, Sr. Daniel Bachner, e

o Sr. Laércio Valentim Giampani, Presidente do Conselho Deliberativo, que convidaram, o Sr. Mario Henrique Silva Ferreira, a Sra. Sônia Maria Casini Fortes Silva e a Sra. Larissa Yastrebov Pomerantzeff para secretariarem as presentes reuniões, passando-se à deliberação sobre a seguinte

Ordem do Dia:

a) Parecer emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu; b) Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Syngenta realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2016; c) Parecer do Conselho Fiscal da Syngenta Previ; e d) Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis da Syngenta Previ relativas ao exercício findo em 31/12/2016.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, as reuniões foram encerradas para lavratura das atas que, depois de lidas e aprovadas, foram assinadas pelos representantes abaixo relacionados:

CONSELHO DELIBERATIVO

Laércio Valentim Giampani
Presidente em exercício
Conselheiro efetivo representante
das patrocinadoras

Maria Tereza Munoz Merino
Conselheiro efetiva representante
das patrocinadoras

Mauro Pelóia
Conselheiro efetivo representante dos
participantes e assistidos

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Bachner
Diretor Superintendente

Giuliano Perego Tozzi
Diretor

Sônia Maria Casini Fortes Silva
Diretora/Secretária

Larissa Yastrebov Pomerantzeff
Vice-Presidente/ Secretária
Conselheiro efetiva representante
das patrocinadoras

Rinaldo Cesar Zangirolami
Conselheiro efetivo representante
das patrocinadoras

CONSELHO FISCAL

Genival Lopes da Silva
Presidente

Mario Henrique Silva Ferreira
Conselheiro efetivo repres. patrocinadoras / Secretário

Pedro Paulo Nogueira Eisenmann
Conselheiro efetivo repres. patrocinadoras

Relatório Anual de Informações 2016 - Resumo

*Syngenta
Previ*

Sociedade de Previdência Privada
28 anos com você



Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada

CNPJ: 58.494.329.0001/36
Av. das Nações Unidas 18.001, 3º andar
Santo Amaro - São Paulo - SP - 04795-900

+ 55 (11) 5643-2146/2235
e-mail syngenta.previ@syngenta.com